



CONHECIMENTO SEMPRE PRESENTE

Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás
Campus Catalão

PLANO DE GESTÃO

Período: 2011-2014

Catalão, Goiás.

Junho de 2011

Diretoria Geral do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás:

Diretor:

Prof. Dr. Manoel Rodrigues Chaves

Vice-Diretora:

Profa. Dra. Aparecida Maria Almeida Barros

Coordenador Geral de Graduação:

Prof. Dr. André Vasconcelos da Silva

Coordenadora Geral de Pesquisa e Pós-Graduação:

Profa. Dra. Michelle Andrade

Coordenadora Geral de Extensão e Cultura:

Profa. Dra. Maria do Carmo Morales Pinheiro

CAMPUS CATALÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CRÉDITOS TÉCNICOS:

Equipe de Sistematização do Plano de Gestão:

Ana Paula Neiva - Chefe do Setor de Planejamento e Gestão

Willian Luiz Cunha - Estagiário do Setor de Planejamento e Gestão

Revisão Geral do Plano de Gestão:

Profa. Dra. Aparecida Maria Almeida Barros

Comitê de Apoio à Gestão Estratégica:

Prof. Ms. Marcos Bueno

Prof. Ms. Maxwell Ferreira de Oliveira

Profa. Ms. Wendy Karla M. de Souza Bezerra

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

2. ANÁLISE AMBIENTAL DO CAMPUS

2.1 Ambiente Externo

2.1.1 Ameaças

2.1.2 Oportunidades

2.2 Ambiente Interno

2.2.1 Forças

2.2.2 Debilidades

3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLANO

3.1 Missão Institucional

3.2 Visão Institucional

3.3 Princípios Institucionais

3.4 Valores para a Gestão

3.5 Objetivos Estratégicos da Gestão

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO – AÇÕES ESTRATÉGICAS

4.1 Área Fim:

4.1.1 Graduação

4.1.2 Pesquisa e Pós-Graduação

4.1.3 Extensão e Cultura

4.2 Área Meio:

4.2.1 Assistência Estudantil

4.2.2 Comunicação e Marketing Institucional

4.2.3 Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos

4.2.4 Gestão Administrativa e Financeira

4.2.5 Gestão da Biblioteca

4. 2.6 Política Editorial

4.2.7 Tecnologia da Informação

5. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PLANO

6. DOCUMENTOS NORTEADORES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7. ANEXOS

Anexo 1: Detalhamento do Quadro de Pessoal vinculado Diretamente à Administração Central do Campus

Anexo 2: Tabela de Cargos e Funções Gratificadas

Anexo 3: Lista dos Participantes da Oficina de Capacitação de Gestores da Administração Central do Campus.

APRESENTAÇÃO

O Plano de Gestão ora submetido ao Conselho Diretor do Campus para análise e aprovação projeta o caminho em curso e a ser trilhado pelo Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás concebida enquanto uma Universidade Pública em todas as suas dimensões. Neste documento a Direção eleita reafirma o compromisso com o desenvolvimento de bases científicas sólidas para a produção e disseminação do conhecimento como agente de transformação da sociedade, tendo como foco o desenvolvimento local, regional e nacional, orientado pela crítica, a inovação e o avanço tecnológico socialmente referenciado.

Expressamos o compromisso com a ética, com o zelo e o cuidado com o patrimônio público, fundado na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura; na autonomia didática, científica, administrativa, financeira e patrimonial; na gestão democrática descentralizada, pró-ativa, transparente, planejada e eficiente; na educação como bem comum, laica, gratuita e de boa qualidade e como forma de inclusão social; na excelência acadêmica; na valorização do capital humano: professores, dos estudantes e dos servidores (federal, municipal e terceirizado); no respeito à diversidade e à pluralidade de idéias; na busca permanente e sistemática da igualdade de condições para o acesso, a permanência e a inclusão.

Os desafios se avolumam na mesma proporção em que se dá o crescimento institucional e acadêmico deste Campus. Colocamo-nos em permanente diálogo, fomentando as discussões e debates em torno da mudança estatutária e regimental da Universidade Federal de Goiás. Ao mesmo tempo não abdicamos do sonho de alicerçamos as bases para a construção de uma universidade autônoma e consolidada.

Pensar e projetar juntos o sonho coletivo é o caminho proposto para buscar os maiores acertos e os melhores resultados.

Prof. Dr. Manoel Rodrigues Chaves

Diretor

Profa. Dra. Aparecida Maria Almeida Barros

Vice-Diretora

Introdução

O presente Plano de Gestão da Diretoria Geral do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás foi estruturado a partir de quatro pontos principais, a saber:

- i) Manutenção das propostas divulgadas para a Comunidade Acadêmica quando da realização do pleito eleitoral;
- ii) Respeito à determinação regimental de que a direção submeta ao Conselho Diretor do Campus o Plano de Gestão para aprovação, conforme preconizado no artigo 11, Do Título IV (Da Administração Central do Campus Catalão), Capítulo I (Do Conselho Diretor), artigo IV;
- iii) Necessidade de sistematização das práticas de planejamento das atividades, dentro do que preconizam as modernas teorias organizacionais aplicadas as organizações públicas, dado que está sendo cada vez mais requisitado aos gestores a elaboração de relatórios de gestão e prestação de contas pelos órgãos de controle e auditoria governamental;
- iv) Alinhamento com os princípios preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) que articula planejamento, avaliação e informação, que por sua vez são promovidos no âmbito da Universidade Federal de Goiás pelo Programa de Gestão Estratégica (PGE).

Para a fundamentação teórica adotou-se dentre outras as concepções de (Lerner, 1999; Estrada, 2000; Zabotto, 2003; Costa, 2003 et all) que recomendam o planejamento estratégico em Universidades Públicas como um instrumento para melhoria da gestão e de fomento ao processo de aprendizagem organizacional, inserido num cenário nacional e internacional, no qual essas organizações passam por uma série de questionamentos quanto aos objetivos, funções, estrutura, organização e administração, bem como sobre a eficiência e qualidade do seu trabalho, seus serviços e a gestão dos recursos.

Estrada (2000) em sua análise do caso da Universidade Federal de Santa Maria estabeleceu elementos que reforçam a conveniência de realizar planejamento estratégico em Universidades, a exemplo das demais organizações complexas, principalmente pela

necessidade de se realizar a análise ambiental (Diagnóstico); de se estabelecer as diretrizes institucionais - missão, valores e objetivos; de definir as ações necessárias para

o alcance dos objetivos e fortalecimento da instituição e de se acompanhar permanentemente o desenvolvimento das ações através de mecanismos de monitoramento, avaliação e prestação de contas à sociedade .

No intuito de propiciar a construção de um processo de modernização e de desenvolvimento da gestão estratégica no Campus articulada com os elementos de um planejamento estratégico, o encaminhamento inicial foi a composição de um Comitê de Apoio à Gestão Estratégica formado por docentes do Curso de Administração especialistas nas áreas de Planejamento Estratégico e Gestão de Pessoas coordenado pelo Setor de Planejamento e Gestão. A estruturação do formato do documento a ser apresentado ao Conselho Diretor do Campus e a concepção da metodologia do trabalho desenvolvido foi concebido no âmbito do referido comitê e aprovado pela Diretoria Geral (Diretor, Vice-Diretora e Coordenadores eleitos).

O processo de formatação do presente plano em sintonia com o princípio do diálogo e da participação foram buscados por meio da ação colaborativa entre os membros eleitos da Administração Central do Campus e os Gestores Estratégicos dos setores vinculados à estrutura organizacional para a formulação e proposição da análise ambiental (diagnóstico); das diretrizes institucionais e das ações estratégicas.

De forma a oportunizar uma atividade de formação e integração entre os membros da Administração Central do Campus foi realizada uma Oficina de Capacitação no dia 20 de abril. Na oportunidade a abertura foi feita pelo Diretor do Campus – Prof. Dr. Manoel Rodrigues Chaves e pela Vice-Diretora do Campus – Profa. Dra. Aparecida Maria Almeida Barros.momento em que pautaram as expectativas e projeções deste mandato

Na seqüência a equipe organizadora da atividade abordou questões gerais e fundamentos teóricos de uma Gestão Estratégica e também elementos fundamentais para o êxito do processo, tais quais: motivação e comprometimento organizacional. Também foi desenvolvida uma dinâmica de trabalho em grupos conduzidos por moderadores que seguiram um roteiro de trabalho que orientou a discussão e proposição de elementos para

construção de uma metodologia de gestão estratégica para o Campus focado nas seguintes dimensões:

- i) Os instrumentos de gestão (Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI; Programa de Gestão Estratégica/PGE; Plano de Gestão; Diagnósticos Organizacionais; Relatórios de Gestão);
- ii) Necessidades de Capacitação e Treinamento;
- iii) Importância do Comprometimento e da Comunicação Eficaz e
- iv) Períodicidade das atividades de Planejamento Participativo e Acompanhamento dos Resultados.

Na conclusão da oficina foi definido que os responsáveis pelas coordenações, setores e órgãos receberiam um material didático para instrumentalizar e orientar o processo de construção e revisão dos elementos constituintes do Plano de Gestão. O mesmo foi elaborado no âmbito do Comitê Gestor e foi formado pelos seguintes documentos:

- i) Apostila para preenchimento de contribuições referentes aos elementos de estruturação de um planejamento estratégico – Missão, Visão, Valores; Diagnóstico do Ambiente Externo e Ambiente Interno do Campus e proposição de objetivos/linhas estratégicas;
- ii) Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG-PDI (um recorte das metas relacionadas diretamente a cada coordenação, setor e ou órgão);
- iii) Tabela com as ações estratégicas propostas durante o pleito eleitoral para revisão e ou adequação alinhando-se com o diagnóstico prévio realizado. E acréscimo de ações novas caso assim desejasse o responsável pela coordenação, setor ou órgão.

Nos meses subsequentes (abril, maio e junho) conforme disponibilidade da agenda da Direção e dos gestores algumas reuniões setoriais foram realizadas (CIDARQ/Protocolo; Secretaria Administrativa; Recursos Humanos; Convênios e Contratos; Coordenação de Extensão e Cultura; Prefeitura do Campus) configurando-se como momentos singulares de construção dialogada de um processo de definição de atribuições, motivando o partilhamento de opiniões, troca de idéias e sugestões.

O trabalho de sistematização das informações e elaboração da versão final ficou sob a responsabilidade do Setor de Planejamento e Gestão supervisionado pela Direção do Campus. Assim o documento ora submetido ao Conselho Diretor do Campus para análise e aprovação é fruto de um processo metodologicamente fundamentado em princípios da gestão estratégica participativa e estruturado em itens que seguiram a lógica do planejamento estratégico adaptado à realidade organizacional do Campus com todas as singularidades e especificidades internas.

Por último pontua-se que reconhecemos os limites e a provisoriedade das propostas e projeções, tendo em vista o momento transitório que a Instituição vive, em que estão sendo revistas pela Administração Central da Universidade através de um Comitê de Revisão do Estatuto e do Regimento as estruturas acadêmicas e administrativas rumo a consolidação da Universidade Federal de Goiás como de fato uma universidade multicampi formada pelo campus sede e pelos campus fora de sede, contudo admitimos que a ousadia, o empenho e o protagonismo próprios na construção histórica deste campus, nos move na direção de pautar a vanguarda das discussões e debates acerca do que somos, do que queremos e do que almejamos para nosso futuro.

2. Análise Ambiental do Campus:

O planejamento de gestão de campis deve ser inserido harmoniosamente na missão, na visão, nos princípios e nos eixos estruturantes do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, ao mesmo tempo, em que se deve particularizar as especificidades locais e regionais.

Com o intuito de diagnosticar elementos que influenciam a realidade organizacional do Campus e que podem vir a interferir positivamente ou negativamente na implementação das ações e alcance dos resultados esperados elaborou-se uma análise do ambiente externo, identificando as oportunidades e ameaças, e do ambiente interno identificando as forças e possíveis debilidades. Os registros feitos a seguir são todos frutos da consulta interna feita com os gestores e suas equipes.

2.1 Ambiente Externo:

2.1.1 Ameaças

Foram considerados como fatores externos ao Campus que podem prejudicar o desenvolvimento da gestão:

- 1) Atrasos na efetivação dos projetos de reforma e na construção de obras fundamentais para o bom funcionamento do Campus;
- 2) Aumento de servidores vinculados a outras instituições prestando serviços no Campus;
- 3) Aumento do número de cursos e aumento da dependência dos recursos federais para manutenção das atividades;
- 4) Concentração de informações nas Pro - Reitorias da Universidade;
- 5) Concentração dos Recursos destinados à Capacitação dos Servidores no Campus sede e falta de critérios para distribuição equânime dos recursos existentes;
- 6) Concentração de atividades e serviços essenciais para o bom funcionamento do Campus na sede da Universidade;
- 7) Diminuição dos recursos e contenções orçamentárias em relação às necessidades do financiamento da Universidade Pública;
- 8) Evasão de alunos de alguns cursos novos para outras Universidades consolidadas;
- 9) Evasão de professores qualificados para outras Universidades consolidadas;
- 10) Evidente desconhecimento da realidade do Campus pelos gestores do Campus sede da Universidade;
- 11) Ênfase no desenvolvimento das atividades acadêmicas e pouca valorização da área meio da Universidade que é a responsável por viabilizar o desenvolvimento da área fim.

- 12) Falta de acompanhamento efetivo dos contratos terceirizados pelo Campus Sede, bem como a não disponibilidade de Informações sobre os mesmos;
- 13) Falta de apoio do Governo Estadual no investimento em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- 14) Falta de reconhecimento e limitada divulgação dos projetos e atividades do Campus por parte da imprensa local e regional;
- 15) Indefinição da relação hierárquica e funcional entre os órgãos e setores da Universidade com os representantes destes no Campus
- 16) Inexistência de Mapeamento de Processos pelos Gestores da Universidade para orientar de maneira formal e constante os Campus fora de sede nos procedimentos, trâmites e prazos a serem seguidos.
- 17) Possível descontinuidade de convênio com a Prefeitura Municipal que arca financeiramente com gratificações e mantém parte do quadro de Docentes Efetivos e Substitutos;
- 16) Restrição a realização de concursos para docentes e técnicos-administrativos;

2.1.2 Oportunidades

Foram considerados como fatores externos ao Campus que podem favorecer o desenvolvimento da gestão:

- 1) Apoio do Poder Público Municipal que arca financeiramente com gratificações, mantém parte do quadro de Docentes Efetivos e Substitutos e disponibiliza técnicos.
- 2) Atração de alunos de outras regiões do Estado e do País;
- 3) Diversidade e riqueza da produção cultural na cidade e na região;
- 4) Estrutura consolidada de diversos cursos na sede da Universidade que podem dar suporte aos novos cursos do Campus Catalão, através da troca de experiência e de outras articulações;

- 5) Existência de Editais de Fomento ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura;
- 6) Existência de uma Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Goiás;
- 7) Existência do complexo minero-químico-industrial e do agronegócio;
- 8) Expansão urbana e desenvolvimento econômico da cidade e da região;
- 9) Localização Geográfica Estratégica;
- 10) Presença regular do Reitor e de parte de sua equipe no Campus;
- 11) Possibilidade de criação e ampliação das parcerias com a comunidade da Região, organizações não governamentais, instituições públicas e privadas para desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura nas diversas áreas de conhecimento existentes no Campus;
- 12) Possibilidade de reorganização do Campus dentro da configuração multicampi da Universidade adequando a realidade vigente as necessidades urgentes de aumento dos recursos humanos e financeiros;
- 13) Valorização do Campus pela população da região, que cada vez mais, identifica-o com uma Universidade Federal Pública e de Qualidade.

2.2 Ambiente Interno:

2.2.1 Forças:

Foram considerados como fatores internos ao Campus que podem facilitar o desenvolvimento da gestão:

- 1) Administração dialogada, participativa e aberta;
- 2) Alto Índice de Qualificação do Corpo Docente e do Corpo Técnico;
- 3) Conselho Diretor do Campus atuante e representativo das categorias e segmentos da instituição;;

- 4) Crescimento significativo de Projetos de Extensão registrados e desenvolvidos que demonstram a pré-disposição dos Docentes no envolvimento com a comunidade local e regional;
- 5) Crescimento significativo do envolvimento dos Docentes em Projetos de Pesquisa;
- 6) Cursos de graduação bem conceituados nas avaliações externas, apesar das limitações na Infra-Estrutura;
- 7) Disposição dos gestores e equipes para o envolvimento com o planejamento viabilizando melhorias no desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura e gestão;
- 8) Diversidade de áreas de conhecimento dos cursos ofertados no Campus;
- 9) Existência da Prefeitura do Campus que exerce o papel de coordenação administrativa e financeira;
- 10) Existência de Estruturas físicas (anfiteatro e auditório) que viabilizam a realização de eventos;
- 11) Existência de motivação e interesse do Corpo Docente e do Corpo Técnico em buscar a qualificação continuada;
- 12) Existência de um Setor de Planejamento e Gestão do Campus para contribuir no fomento ao desenvolvimento institucional;
- 13) Existência de um Regimento Interno;
- 14) Organização da Biblioteca e o fato desta fazer parte de um Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade;
- 15) Possibilidade de construção do planejamento e gestão de fato participativos com o envolvimento e validação do Conselho Diretor do Campus;
- 16) Qualidade dos serviços ofertados aos usuários da Biblioteca e do atendimento ao Público em geral

- 17) Ser a Unidade da Universidade que mais recebe Bolsas PROBEC e sempre é contemplada com PROEXT;

2.2.2 Debilidades:

Foram considerados como fatores internos ao Campus que podem prejudicar o desenvolvimento da gestão:

- 1) Acervo Bibliográfico e Espaço Físico da Biblioteca insuficientes para atender a demanda crescente dos usuários;
- 2) Baixa participação interna (alunos, professores e técnicos) nos eventos acadêmicos e culturais promovidos no Campus;
- 3) Estrutura Física inadequada para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura e gestão administrativas desenvolvidas no Campus;
- 4) Falta de orçamento próprio para o desenvolvimento das políticas de graduação, pesquisa e pós-graduação, extensão e cultura, os recursos ainda são concentrados nas Pro-Reitorias;
- 5) Falta de um Almoxarifado no Campus;
- 6) Falta de um Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico, Incubadora de Empresas, Empresas Júniores etc local;
- 7) Inexistência de um Comitê de Ética Local;
- 8) Insuficiência de Gabinetes de Professores e de espaços para os alunos de Mestrado;
- 9) Limitada Autonomia Financeira;
- 10) Número de Funções Gratificadas não atende ao mínimo necessário: dificuldade em gratificar os chefes e coordenadores de setores no desempenho de suas funções;
- 11) Pouca integração inter-cursos no Campus e com os outros Campus da Universidade nas áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura;

- 12) Quantidade mínima de servidores técnicos-administrativos - vários setores e coordenações do Campus funcionam com apenas um servidor responsável por tudo;
- 13) Sistema de Comunicação Precário e Ineficiente;
- 14) Sistema de Informática e Internet limitados e insuficientes para atender à demanda crescente na Instituição;
- 15) Sistema de Segurança Patrimonial Limitado e Insuficiente;

3. Diretrizes Estratégicas do Plano:

Fundamentos da Filosofia Institucional:

Durante o processo do Planejamento Estratégico foi disponibilizado no material (dirigido aos gestores vinculados diretamente a Administração Central do Campus) orientações e espaço para que registrassem sugestões quanto aos elementos constituintes das Diretrizes do Plano. A seguir expomos os resultados das contribuições e também indicamos o que se reporta estritamente as normatizações da Universidade.

3. 1) Missão:

A Missão responde à pergunta: “Por que existimos?” Ela define a razão de ser da Instituição, reflete os motivos pelos quais ela existe. A Universidade Federal de Goiás como todas as outras Universidades Públicas do País possui sua Missão regulamentada no Campus através do Regimento Interno - no seu Capítulo III / no artigo 6º e que define a finalidade da instituição:

Transmitir, sistematizar e produzir conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano, para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade regional, estadual e nacional, objetivando alcançar uma sociedade mais justa, em que os cidadãos se empenhem na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.

Sugestões para a Missão (As mudanças dependem de modificação regimental própria da Universidade e do Campus sendo registradas como sugestões):

S1: Incluir a questão da socialização dos conhecimentos na redação;

S2: Incluir após a palavra conhecimentos - no campo da ciência e da cultura;

S3: Iniciar com produzir e não transmitir;

S4: Incluir o comprometimento em formar profissionais qualificados, cidadãos éticos e socialmente responsáveis.

3. 2) Visão:

A Visão responde a pergunta: “Para onde vamos?” Consiste em definir o estado que a Instituição deseja atingir no futuro e pode ser vista como o “Desafio Estratégico”. O Campus Catalão não possui uma visão estabelecida em seu Regimento Geral. Assim para fomentar a metodologia do planejamento estratégico a Direção, junto aos gestores dos setores vinculados à Administração Central e o apoio do Comitê de Gestão Estratégica construiu uma Proposta de Visão de Futuro norteadora do desenvolvimento dos Objetivos e das Ações Estratégicas:

Consolidar-se como uma instituição que seja referencial de excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e cultura e na gesta, tendo em vista o seu reconhecimento pela comunidade acadêmica e científica nacional e internacional e pela sociedade em geral.

3.3) Os Princípios Institucionais :

Os princípios são os balizadores da organização e do desenvolvimento das atividades universitárias. Neste sentido a implementação do Plano de Gestão se dará em consonância com os princípios que regem a Universidade, expressos através das peças próprias de legislação vigentes na mesma, tais quais – Regimento Geral do Campus, Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Goiás e também dos princípios propostos pela atual gestão que visam complementar e fortalecer os elementos norteadores da gestão do Campus.

3.3.1) Princípios Regimentais:

- A Gratuidade do Ensino, cuja manutenção é responsabilidade da União;
 - O Respeito à diversidade e ao pluralismo de idéias, sem discriminação de qualquer natureza;
 - A Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura;
 - A Universalidade do Conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
-
- O Compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para o exercício pleno da cidadania ao desempenhar suas atividades;
 - O Compromisso com a democratização da educação, no concernente à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e com a socialização de seus benefícios;
 - O Compromisso com a democracia e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e sócio-econômico do Estado e da Região;
 - O Compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos, com a preservação do meio ambiente e com a solidariedade e a justiça social.

3.3.2) Princípios Norteadores da Gestão:

- O Compromisso com a ética, a transparência e a auto-avaliação das atividades desenvolvidas;
- O Compromisso com a produção de conhecimento inovador e crítico, com a formação em bases científicas sólidas e com a formação integral do indivíduo;
- O Compromisso com a valorização e respeito ao maior patrimônio da Universidade: Alunos, Docentes e Técnicos administrativos;
- O Compromisso com a promoção da sustentabilidade econômica, social e ambiental nas atividades de ensino, pesquisa, gestão administrativa, patrimonial, extensão e cultura.

- O Compromisso com a autonomia didática, científica e administrativa, com uma gestão financeira e patrimonial democrática;
- O Compromisso com a descentralização da administração com ênfase no planejamento, na transparência, na modernização tecnológica, referenciada pela busca permanente da eficiência administrativa;
- O Compromisso com a utilização de métodos organizacionais e gerenciais inovadores como forma de dar suporte às atividades acadêmicas do presente e do futuro;
- O Compromisso com a excelência Acadêmica tendo a educação como um bem comum e forma de inclusão social;
- O Compromisso com a produção e disseminação do conhecimento enquanto agente de transformação da Sociedade;
- O Compromisso com a busca permanente e sistemática da igualdade de condições para o acesso e a permanência dos estudantes na instituição;
- O Compromisso em dar continuidade ao processo de expansão e consolidação do Campus pautado pela busca por melhorias nas condições estruturais e de recursos humanos.

4) Valores para a atual Gestão:

Os valores correspondem aos princípios ou crenças hierarquicamente organizados, relativos a modelos de comportamentos desejáveis, os quais orientam a vida da Instituição e estão a serviço de interesses individuais, coletivos ou mistos (Tamayo e Porto, 2005).

A atual Direção Central do Campus estabeleceu de forma conjunta com a equipe vinculada a esta os seguintes valores para: i) balizar o processo decisório e as estratégias de atuação; ii) Orientar o comportamento esperado das pessoas no exercício da função pública no desempenho diário das suas atribuições e iii) fundamentar a gestão estratégica e a avaliação de desempenho nos critérios comportamentais.

- 1) Ética, Legalidade e Cidadania nas intenções e nas ações;
- 2) Transparência e Impessoalidade nos processos decisórios;
- 3) Prevalência dos Interesses institucionais;
- 4) Gestão Participativa;
- 5) Democracia e Respeito nas Relações Internas e Externas;
- 6) Comprometimento Social;
- 7) Busca permanente pela qualidade e excelência em todas as ações.

Para os valores citados acima registramos as sugestões realizadas:

- ✓ S1: Retirar a prevalência dos interesses institucionais, mas a avaliação preponderante foi manter o valor tal qual posto, por este que estar de acordo com o Código de Ética do Servidor Público Federal;
- ✓ S2: Retirar a transparência e impessoalidade por entender que já está contemplado no item da Ética, mas a avaliação preponderante foi manter para reforça-lás;
- ✓ S3: Retirar *das intenções* e deixar só nas ações, mas a avaliação preponderante foi de que manter nas intenções reforça um comportamento esperado dos servidores.

3.5 Objetivos Estratégicos da Gestão:

Os desafios indicados neste Plano de Gestão foram ordenados de acordo com as diretrizes apresentadas que visão estabelecer parâmetros à condução da gestão rumo ao atendimento das prioridades e ao cumprimento da missão do Campus. Assim de modo a manter a coerência com a missão institucional, a Administração do Campus neste quadriênio (2011-2014) pautará suas ações orientadas por quatro eixos fundamentais:

- 📁 ① Atender às demandas decorrentes da responsabilidade social, compromisso inerente à natureza de toda instituição pública de ensino superior;

- ☐① Responder aos anseios da comunidade dos docentes, técnicos-administrativos (federais, municipais e terceirizados) e estudantes em seus interesses comuns considerando a sua diversidade e especificidades;
- ☐① Consolidar o Campus como um dos maiores e mais relevantes Campi fora de sede do País, fortalecendo os seus três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão e cultura com foco no desenvolvimento de mecanismos de gestão estratégica como meio para alcançar os resultados almejados.
- ☐① Dotar o Campus da Infra-Estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades, fortalecendo a área meio de forma a propiciar serviços de excelência aos usuários.

Para nortear a implementação da gestão foram estabelecidos os objetivos estratégicos que representam os alvos ou a situação que se pretende atingir, a partir dos eixos delineados, os quais representam para onde os esforços e recursos devem ser canalizados.

Sendo que a proposta de gestão contida neste Plano, articula-se a partir de quatro objetivos estratégicos que pautam o elo entre as ações das diversas áreas de atuação do campus e as diretrizes institucionais (missão, visão, princípios e valores).

Foram concebidos de modo a proporcionar o desenvolvimento institucional em quatro grandes frentes de atuação: (Atividades Acadêmicas; Responsabilidade Social; Valorização dos Recursos Humanos; e Atividades Administrativas e Infra-Estrutura) a seguir apresentados:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: DESENVOLVER AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E GESTÃO COM FOCO NA EXPANSÃO QUALIFICADA, INOVAÇÃO E NA SUSTENTABILIDADE.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 : AMPLIAR AÇÕES DE INCLUSÃO E ACESSO, DE COOPERAÇÃO SOCIAL E INSERÇÃO REGIONAL.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: VALORIZAR, CAPACITAR, QUALIFICAR E AVALIAR OS SERVIDORES.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: OTIMIZAR A INFRA-ESTRUTURA, A ADMINISTRAÇÃO E A GESTÃO INSTITUCIONAL.

A construção permanente do Campus na direção do que se almeja alcançar deve ser resultado da implementação e da articulação dos quatro objetivos estratégicos, no amplo espectro das ações da gestão, forjadas com foco no êxito das atividades de ensino, pesquisa, de extensão e cultura e de inovação. O tratamento de cada uma das grandes questões da gestão universitária como um sistema complexo que necessita para seu equacionamento, da visão de conjunto, de ações integradas e de soluções convergentes será a grande estratégia do Plano de Gestão.

4. Implementação do Plano- Ações Estratégicas:

As ações estratégicas representam a operacionalização dos objetivos estratégicos. As áreas indicam as principais frentes de atuação na organização Universitária que envolvem as atividades fins e as atividades de apoio, respectivamente atividades acadêmicas e administrativas.

Estas foram subdivididas levando em consideração o modelo organizacional que se almeja para o Campus com a criação de três novas Coordenações Gerais (Coordenação Administrativa e Financeira; Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos e Coordenação de Assuntos da Comunidade Universitária)

i) **Áreas Fim:** Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão e Cultura;

ii) **Áreas Meio:** Assuntos da Comunidade Universitária; Comunicação e Marketing Institucional; Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos; Gestão Administrativa e Financeira; Gestão da Biblioteca; Política Editorial e Tecnologia da Informação.

É importante destacar que as denominações não necessariamente reproduzem a estrutura organizacional do Campus, e que o escopo de implementação das ações não se limitam, somente a um setor organizacional, mas demandam um trabalho em equipe e integrado de forma a envolver diferentes áreas para que haja êxito no alcance dos resultados.

4.1) Áreas Fim:

4.1.1 Graduação:

Ações Estratégicas:

- 1) Ampliar os convênios de estágio obrigatório e não obrigatório buscando firmar parcerias com empresas de Catalão e região;
- 2) Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica;
- 3) Articular a constituição de um Núcleo de Acessibilidade;
- 4) Articular academicamente a organização uma semana de atividades de recepção aos Calouros
- 5) Articular para que seja criado um Centro de Educação Infantil;
- 6) Buscar parcerias para ampliar a oferta da Educação à Distância;
- 7) Buscar parcerias para desenvolver novas tecnologias para aplicação no processo de ensino- aprendizagem;
- 8) Divulgar a Universidade/Campus junto às empresas da região visando ampliar a oferta de vagas de estágios para os alunos
- 9) Estruturar uma Política de Estágio que ofereça condições à ampliação da inserção dos estagiários no mercado de trabalho;
- 10) Fortalecer as ações de Formação em Docência do Ensino Superior buscando a sua ampliação ;
- 11) Fortalecer as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes;
- 12) Fortalecer e ampliar o número de Cursos de Graduação em nível presencial e à distância, tendo em vista as demandas locais e regionais;
- 13) Promover a integração entre as diversas áreas do conhecimento por meio da instalação de programas e projetos numa perspectiva inter e transdisciplinar;
- 14) Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão dos cursos ofertados;
- 15) Promover fóruns para a discussão da política de estágio em vigor, no sentido, de estabelecer e definir parâmetros com as instituições parcerias;
- 16) Reforçar a inserção no campus da Educação Especial, garantindo uma política de acessibilidade

4.1.2 Pesquisa e Pós-Graduação:

Ações Estratégicas:

- 1) Acompanhar e subsidiar programas de incubação de empresas, bem como mediar à geração de novas tecnologias, produtos e patentes;
- 2) Apoiar a consolidação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* aprovados e em funcionamento por meio de disponibilização de informações e ações de gestão;
- 3) Atuar para que sejam viabilizadas as condições necessárias de infra-estrutura física e acadêmica para implantação de novos cursos de Pós-Graduação;
- 4) Fomentar a geração do conhecimento e tecnologias tendo em vista o atendimento de demandas na área da pesquisa básica, pesquisa aplicada e humanidades;
- 5) Fomentar a implantação de novos programas de Pós-Graduação *stricto e latu sensu*, atendendo às diversas áreas do conhecimento;
- 6) Incentivar a cultura empreendedora e o desenvolvimento dos projetos de incubadoras de bases tecnológicas e sociais, bem como as empresas juniores.
- 7) Incentivar e mediar a composição de redes de pesquisas, promovendo intercâmbio de pesquisadores e de produção de conhecimentos;
- 8) Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção tecnológica e a geração de inovação, produtos e patentes;
- 9) Incrementar a atividade de divulgação científica por meio eletrônico (portal, periódicos entre outros);
- 10) Promover a melhoria da sistematização e divulgação das informações relacionadas a Pesquisa e Pós-Graduação.

4.1.3) Extensão e Cultura

Ações Estratégicas:

- 1) Aprimorar a Extensão Universitária, com ênfase no aperfeiçoamento e ampliação do Programa de Bolsas;
- 2) Articular a realização de fóruns de Extensão e Cultura que congreguem os setores que compõem a Universidade bem como a sociedade local e regional em torno do debate e construção participativa de uma Política de Extensão e Cultura para o Campus;
- 3) Atuar para que os espaços de participação do Campus na elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas locais, regionais e nacionais sejam ampliados;
- 4) Elaborar proposta e discutir no Conselho Diretor a periodicidade da realização do CONPEEC;
- 5) Fomentar a construção de uma Política de Eventos para o Campus;

- 6) Fomentar a criação de uma rede de articulação Inter-Municipal;
- 7) Fomentar o desenvolvimento de atividades extensionistas com foco nas demandas locais e regionais;
- 8) Fortalecer o Projeto UniverCidades e atuar na articulação do Campus em torno da implementação deste;
- 9) Promover a diversidade cultural e a pluralidade de manifestações artísticas através de ações integradas com a sociedade local e regional;
- 10) Promover a Extensão e a Cultura como campos de produção do saber e a sua divulgação em distintos meios: livros, revistas ou registros magnéticos;
- 11) Promover a melhoria da sistematização e da divulgação das informações relacionadas a financiamentos direcionados a projetos de extensão e cultura.
- 12) Promover a realização de atividades esportivas, artísticas e culturais no Campus;
- 13) Promover o debate sobre a necessidade de criação de um Centro de Eventos do Campus com capacidade técnica para sediar grandes eventos científicos, acadêmicos, artísticos e culturais.

4.2 Áreas Meio:

4.2.1 Assuntos da Comunidade Universitária

- 1) Apoiar a implantação qualificada dos espaços de alimentação, moradia e transporte dos alunos;
- 2) Apoiar projetos e ações que promovam a interação e a participação dos alunos em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais;
- 3) Articular a realização de fóruns de discussão com temas voltados a Assistência Estudantil a nível local;
- 4) Criar mecanismos de acompanhamento e apoio aos alunos atendidos pelos programas de assistência estudantil;
- 5) Criar um Programa para os Ex-Alunos do Campus para estreitar o relacionamento e oferecer oportunidades de aperfeiçoamento Profissional e Cultural;
- 6) Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes relacionadas ao apoio à permanência na instituição;
- 7) Fomentar a discussão dos critérios de distribuição de benefícios e da avaliação social do cadastro dos alunos;

- 8) Incrementar as ações para atendimento integral ao estudante;
- 9) Propiciar o atendimento aos alunos com profissionais da área social no próprio Campus através da contratação de servidores especializados.
- 10) Promover atividades de integração entre toda a Comunidade Universitária

4.2.2 Comunicação e Marketing Institucional

- 1) Adotar a prática de elaboração participativa anual de um Plano de Comunicação e Marketing institucional;
- 2) Aperfeiçoar a comunicação do Campus junto os estudantes, professores, técnicos administrativos, aposentados e pensionistas;
- 3) Desenvolver mecanismos sustentáveis que promovam a divulgação e a ampliação da visibilidade do Campus no cenário local, regional, nacional e internacional ;
- 4) Estruturar e desenvolver produtos e atividades de assessoria de imprensa
- 5) Estruturar e desenvolver produtos e atividades de relações públicas;
- 6) Promover um amplo diagnóstico da comunicação no Campus por meio de pesquisas de mercado, visando definir públicos-alvo, adequação de mídias e linguagens;

4.2.3 Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos:

4.2.3.1 Recursos Humanos:

- 1) Colaborar para que sejam viabilizados intercâmbios de técnicos administrativos e professores em projetos e programas interinstitucionais em diferentes áreas do conhecimento;
- 2) Divulgar Projetos de Capacitação oferecidos pela Escola Nacional de Gestão Pública e outras Instituições e viabilizar a participação de servidores em tais projetos;
- 3) Estimular a inserção e a participação de Servidores Técnicos Administrativos em comissões, fóruns e processos internos de discussão administrativa, acadêmica e científica;
- 4) Fazer um diagnóstico do Campus no que tange as demandas de recursos humanos, técnicos administrativos e docentes e apresentar a Direção do Campus;
- 5) Fomentar ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, inclusive no que diz respeito à segurança no trabalho;

6) Incentivar a participação dos servidores em atividades de integração como esporte, lazer, shows, apresentações artísticas e culturais, que envolvam toda a comunidade universitária.

7) Levantar as demandas de contratação temporária de pessoal para preencher a falta de servidores nas áreas mais necessárias e mediante pedidos de afastamento para qualificação;

8) Levantar o perfil de todos os servidores técnicos administrativos para que sejam alocados em setores da administração interna do Campus por meio da ocupação de chefias e coordenadorias específicas relacionadas ao perfil e competência técnica;

9) Possibilitar, com o apoio dos três segmentos da Universidade e das diversas coordenações internas, o desenvolvimento de projetos de capacitação e aprimoramento dos Servidores terceirizados a serviço do Campus;

10) Promover projetos e programas integrados com ênfase na gestão interna de pessoas, visando a melhoria do clima organizacional e das condições de trabalho para todos;

11) Viabilizar as condições de formação e qualificação de todos os Servidores, em nível de Graduação e Pós-Graduação *lato e strictu sensu*, além de oferecer cursos complementares de acordo com as necessidades das funções desempenhadas.

4.2.3.1 Planejamento, Gestão e Avaliação Institucional:

1) Apoiar ações e projetos acadêmicos e administrativos que promovam o desenvolvimento institucional;

2) Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas;

3) Fomentar a adoção da prática permanente do processo de planejamento e estabelecimento de planos de ação em todos os níveis de gestão;

4) Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão estratégica;

5) Incentivar e fomentar a disponibilidade de informações sistematizadas e atualizadas aos usuários sobre as atribuições, atividades e serviços vigentes no Campus;

6) Promover ações para adequação da estrutura organizacional atual, tendo em vista a reorganização multicampi da Universidade;

7) Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de superação dos gargalos no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;

8) Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar estratégias de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

4.2.4 Gestão Administrativa e Financeira

- ; 1)Alocar recursos para construção de Prédio para a Administração do Campus;
- 2)Buscar o atendimento descentralizado da FUNAPE para o Campus;
- 3)Construir o Restaurante Universitário;
- 4)Dar continuidade ao planejamento participativo sobre os Recursos Financeiros, através das instâncias deliberativas;
- 5)Dotar o Campus de Estruturas Administrativas adequadas às necessidades;
- 6)Elaborar e divulgar o cronograma de conclusão das obras em andamento;
- 7)Elaborar e divulgar o cronograma de licitações das obras a serem Iniciadas;
- 8)Elaborar e propor ao Conselho Diretor critérios para publicização periódica da evolução de todas as receitas e despesas do Campus;
- 9)Elaborar Projeto de Necessidades para dotar de infra-estrutura as áreas de expansão;
- 10)Elaborar um Plano de Segurança Patrimonial para o Campus
- 11)Estabelecer Diretrizes de uma Política Ambiental para o Campus;
- 12)Executar o Projeto de Urbanização do Campus, após a conclusão das obras;
- 13)Fomentar a captação de recursos externos através de parcerias com instituições públicas e privadas.
- 14)Fomentar a descentralização e controle dos recursos orçamentários pelos Departamentos;
- 15)Implementar a terceirização de motoristas visando suprir a falta de profissionais
- 16)Iniciar o funcionamento da Cantina;
- 17)Promover o uso racional dos recursos materiais;
- 18)Realizar a aquisição de veículos para atendimento as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- 19)Realizar a Reforma do Prédio da Biblioteca;
- 20) Reavaliar as rotinas administrativas adotadas atualmente visando melhorar o atendimento da comunidade universitária, a otimização dos recursos materiais e humanos disponíveis, a racionalização das despesas e a redução dos custos.

4.2.4.1 Gestão Documental:

- 1)Elaborar Projeto de demanda de materiais para conservação e preservação adequada dos documentos;
- 2)Elaborar Projeto de Gestão da Informação para o Campus ;
- 3)Elaborar Projeto de Informatização do CIDARQ/PROTOCOLO;
- 4)Elaborar uma Resolução que normatize as atribuições e atividades do CIDARQ/PROTOCOLO;
- 5)Estabelecer Parcerias com órgãos Externos para desenvolvimento de Projetos de Cooperação técnica;
- 6)Implantar um Sistema de Gestão Documental para o Campus;
- 7)Realizar Diagnóstico e Levantamento de Necessidades de Servidores para CIDARQ/PROTOCOLO;

4.2.5 Gestão da Biblioteca

- 1)Ampliar os canais de comunicação da Biblioteca com os usuários;
- 2)Apoiar atividades culturais, artísticas e científicas do Campus;
- 3)Desenvolver ações de conscientização dos usuários sobre a necessidade de conservação e preservação do acervo;
- 4)Elaborar Projeto de melhoria dos espaços, móveis e equipamentos da Biblioteca;
- 5)Investir para aumentar o atendimento as demandas informacionais dos usuários;
- 6)Oferecer visitas orientadas às escolas, órgãos ou entidades da comunidade local mediante agendamento prévio;
- 7)Viabilizar a implantação de serviço terceirizado de reprografia para atender aos usuários;
- 8)Viabilizar melhorias constantes no acesso e na organização do acervo;

4.2.6 Política Editorial

- 1)Apoiar a criação de revistas eletrônicas no Campus;
- 2)Incentivar a publicação de livros e revistas produzidas no Campus;
- 3)Buscar recursos para ampliar o fomento a publicação de livros e revistas produzidos no Campus;

4) Implantar uma Livraria da UFG no Campus;

5) Investir na melhoria da infra-estrutura física e tecnológica do Departamento Editorial do Campus.

4.2.7 Tecnologia da Informação

1) Ampliar a conectividade, a velocidade e a confiabilidade da rede de comunicação de dados do Campus;

2) Ampliar a informatização dos processos acadêmicos e administrativos do Campus;

3) Elaborar um Programa de Segurança dos Sistemas de Tecnologia da Informação articulado a Política vigente para a Universidade;

4) Elaborar um Diagnóstico da área de tecnologia da informação no Campus, por meio do levantamento das necessidades atuais e futuras;

5) Elaborar um Plano Diretor de Tecnologia da Informação para o Campus articulado ao da Universidade;

6) Elaborar o Regimento do Setor e aprovar no Conselho Diretor do Campus.

5. Acompanhamento, Avaliação e Prestação de Contas do Plano:

O plano de gestão para além de formalizar objetivos e ações estratégicas norteadores da atuação dos gestores e suas equipes, deve ter sua implementação permanentemente acompanhada pelos Dirigentes e atender ao compromisso público de uma gestão transparente e participativa. Para tal serão adotados mecanismos, tais quais:

- i) Desenvolvimento de uma agenda contínua relacionada à modernização da gestão com o apoio do Comitê Estratégico;
- ii) Divulgação sistemática de informações através dos meios de comunicação disponíveis e do blog da gestão Avança CAC.
- iii) Elaboração e Divulgação de Relatórios Anuais de Gestão;
- iv) Prestação Permanente de Informações ao Conselho Diretor sobre o andamento das atividades;
- v) Promoção de oficinas e grupos de trabalho relacionados à Gestão Participativa do Campus durante as Semanas Institucionais de Planejamento;

- vi) Realização de reuniões trimestrais com os gestores para avaliação do andamento das ações e da gestão e Tomada de ações corretivas, a partir das avaliações realizadas;

6. Documentos Norteadores e Referências Bibliográficas:

6.1) Documentos Norteadores:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Proposta de Programa da Chapa 2/ Avança CAC para a Gestão do Campus Catalão.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Pro-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos. Plano de Desenvolvimento Institucional (2011-2015). Programa de Gestão Estratégica – Goiânia: CEGRAF-UFG, 2011. 280 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS Programa de Gestão Estratégica – Resolução Consuni N.10/2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS Regimento Interno do Campus Catalão. Resolução Consuni N 23/2007.

6.2) Referências Bibliográficas:

COSTA, Eliézer Arantes da. Gestão Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2003.

DELGADO FILHO, Adauto Bezerra; BACIC, Miguel Juan. Planejamento Estratégico em Universidades Públicas: Diferenças e Recomendações. Florianópolis: NUPEAU/UFSC – IV Colóquio Internacional sobre Gestão na América do Sul, 2004.

ESTRADA, Rolando Juan Soliz. Os Rumos do Planejamento Estratégico na Universidade Pública: Um Estudo de Caso na Universidade Federal de Santa Maria. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis: UFSC, 2000. 206 P.

LERNER, Alexandra L. A Strategic Planning: Primer for Higher Education. Califórnia State University. Califórnia: College of Business Administration and Economics, 1999. Disponível em <http://des.calstate.edu/strategic.html>. Acessado em abril de 2011.

MEYER JR., Victor. Considerações sobre Planejamento Estratégico na Universidade. In: FINGER, Almeri Paulo (org.) Universidade: Organização, Planejamento e Gestão. Florianópolis: UFSC/CPGA/NUPEAU, 1988.

TAMAYO, A. & PORTO, J. (Orgs.) (2005). *Valores e comportamento nas organizações*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. Orientações para Elaboração dos Planos de Gestão das Unidades Acadêmico-

Administrativas da UFPA/Madeleine Mônica Athanázio, Luiz Armando Souza Pinheiro: EDUFPA, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Planejamento. Plano de Gestão/2010-2013. Charles Jacques Prade, 2010.

ZABOTTO, Marco Antonio Cavasin. Planejamento Estratégico na UFSCar. PLANES: Planejamento Estratégico – Fase II – vol.3. Ciclo de Palestras. Campinas: Unicamp/Coordenadoria Geral da Universidade, Abril 2003.

7 – Anexos

Anexo 1 - Estrutura Organizacional do Campus Catalão/CAC/UFG:

Administração Central do Campus			
	Cargo	Tipo de Vínculo	Gratificação
1. Diretoria Geral			
Manoel Rodrigues Chaves	Professor/Diretor Geral	Federal	CD 3
1.1 Vice-Diretoria Geral			
Aparecida Maria Almeida Barros	Professora/Vice-Diretora Geral	Federal	G.E./ PM
1.2 Gabinete da Direção (Secretaria Administrativa)			
Elizângela Francisco Neves	Recepcionista	Terceirizado	
Mônica Inês de Castro Netto	Assistente de Administração	Federal-Licenciada	
Paula de Campos Moraes	Secretário Executivo	Federal	
Simonne Pereira da Silva Ribeiro (Convênios e Contratos)	Secretário Executivo	Federal	
Tânia Maria Tartuci	Assistente de Administração/Chefe da Secretaria	Federal	FG 1
1.3 Assessoria de Comunicação Social e Eventos			
Jornalista (vago)	-	-	
Nívea Mara Alves Rodovalho	Estagiário	Aluno	
2. Setores Administrativos			
2.1 Setor de Assuntos da Comunidade Universitária			
Maria Terezinha do Prado	Psicólogo/Chefe do Setor	Federal	FG 1
Viviane da Silva Martins	Recepcionista	Terceirizado	
Nayara Juliene Ataidis Marinho	Estagiária	Aluno	
Cecília Flávia Mendonça	Bolsista	Aluno	
2.2 Setor de Planejamento e Gestão			

Ana Paula Neiva	Socióloga/Chefe do Setor	Federal Cedida	FG 6
Vaga de Estagiário em Aberto	-----		
2.3 Setor de Recursos Humanos			
Daiane Alves da Silva	Recepcionista	Terceirizado	
Samuel Cavalcante da Silva	Secretário Executivo/Chefe do Setor	Federal	
Wender Rodrigues de Siqueira	Administrador	Federal	
3. Prefeitura do Campus			
José Madson Caldeira de Faria	Professor/Prefeito do Campus	Federal	CD 4
Fagner Borges Neiva	Recepcionista	Terceirizado	
3.1.1 Divisão de Material e Patrimônio			
Elisiário Borges Junior	Administrador	Federal	
3.1.2 Divisão de Limpeza e Conservação			
Sublime			
Sérgio Eduardo Garcindo	Encarregado Geral	Terceirizado	
23	Auxiliares de Limpeza	Terceirizado	
2	Jardineiros	Terceirizado	
2	Ajudantes	Terceirizado	
3.1.3 Divisão de Manutenção			
2MM			
Sizenande de Souza Bispo	Coordenador de Manutenção e Logística	Terceirizado	
1	Eletricista	Terceirizado	
1	Técnico em Telefonia	Terceirizado	
1	Pedreiro	Terceirizado	
1	Serralheiro	Terceirizado	
1	Auxiliar	Terceirizado	
3.1.4 Divisão de Vigilância e Segurança			
Guardiã			
Eurípedes Rafael Mesquita	Supervisor Geral	Terceirizado	
1	Vigias	Terceirizado	
6			
1	Vigilantes	Terceirizado	
0			
3.1.5 Divisão de Transportes			
Almir Donizete de Siqueira	Motorista	Federal	FG 7
Antônio Adalberto Bernardes	Motorista	Estadual	
Fábio Garcia Arantes	Motorista	Federal	
Melise Moreira Pires da Cruz	Estagiário	Aluno	
3.1.6 Divisão Financeira			
Érika Lemes de Andrade	Assistente de Administração	Federal	
3.1.6.1 Comissão Permanente de Licitação e Contrato			

Karine Kanuto Martins	Administrador	Federal	
Sérgio Antônio Ribeiro de Carvalho Junior	Administrador	Federal	
3.2 Cidarq/ Protocolo			
Dayane de Moraes	Estagiário	Aluno	
Flávia Velloso Alves	Arquivista/Coordenadora do CIDARQ/PROTOCOLO	Federal	
Hewerton Renato Freury Silva	Técnico em Assuntos Educacionais/Chefe do Protocolo Geral	Federal	
Maria Antônia D. Ribeiro	Recepcionista	Terceirizado	
Rafael Alvarenga de Souza	Estagiário	Aluno	
Timóteo Pereira da Cruz	Estagiário	Aluno	
4. Coordenações			
4.1 Coordenação Geral de Graduação			
André Vasconcelos da Silva	Professor/Coordenador	Federal	G.E./ PM
4.1.1 Seccional do Centro de Gestão Acadêmica/CGA			
Ana Marta Ribeiro Borges	Técnica em Assuntos Educacionais	Federal	
Cárita V.Áires Faria	Estagiária	Aluno	
Catiane Rocha Brandão Flor	Recepcionista	Terceirizado	
Chaiane de Medeiros Rosa	Assessoria	Cedida - Câmara Municipal de Vereadores	
Diana Pereira Coelho de Mesquita	Técnica em Assuntos Educacionais	Federal Licenciada	
Ismael Ferreira Rosa	Secretário Executivo	Federal	
Keila Eva Marques	Auxiliar Administrativo	Municipal	
Lígia Ribeiro Santana	Auxiliar Administrativo	Municipal	
Maria de Fátima B. P. Galdino	Assistente de Alunos	Federal	
Maria Glória de Santana Stacciarini	Assistente em Administração	Federal	FG 1
4.1.2 Coordenação Geral de Estágios			
Luana Duarte Silva	Secretário Executivo	Federal	
Marco Paulo Guimarães	Professor/Coordenador	Federal	
4.1.3 Comissão do Vestibular			
Mara Rúbia Maria Gomes	Recepcionista	Terceirizado	
Roseane Patrícia de S. e Silva	Professora/Coordenadora	Federal	
4.2 Coordenação Geral de Extensão e Cultura			
Maria do Carmo Morales Pinheiro	Professora/Coordenadora	Federal	G.E./ PM
Cacildo Galdino Ribeiro	Secretário Executivo	Federal	

Magnólia Bezerra de Medeiros	Escriturária	Câmara Municipal de Vereadores	
Maiara Aparecida Costa	Bolsista	Aluno	
Marrariste Ferreira de Souza	Estagiário	Aluno	
Raphael Silva Tomas	Estagiário	Aluno	
4.3 Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação			
Michelle Andrade	Professora/Coordenadora	Federal	G.E./ PM
Fabiana Alves de Assunção Mesquita	Secretário Executivo	Federal	
Lilian Rosa Aires	Secretário Executivo	Federal – Licença Maternidade	
Luci Rosa Cardoso	Bolsista	Aluno	
Sarah Pereira Lima	Bolsista	Aluno	
5. Órgãos Suplementares			
5.1 Biblioteca			
Maria Silvério da Silva Ribeiro	Bibliotecária-Documentalista/Coordenadora	Federal	FG 1
Fabício de Souza Pacheco	Auxiliar Administrativo	Federal	
Gislene de Macedo da Silva	Recepcionista	Terceirizado	
Joana Rocha de Souza	Bibliotecária-Documentalista	Municipal	
Lillian Jordânia Batista Franczac	Bibliotecária-Documentalista	Federal	
Luiz Antônio dos Santos	Auxiliar Administrativo	Municipal	
Maria do Carmo Carvalho	Escriturário	Municipal	
Maria do Rosário B. Rodrigues	Auxiliar de Serviços Gerais	Municipal	
Maria Rita Martins	Auxiliar de Serviços Gerais	Municipal	
Onofre Adão Cardoso	Assistente Administrativo	Federal Transferido	
Plínio Brazil Pimentel	Auxiliar de Agropecuária	Federal	
Thiago Moraes de Lima	Auxiliar Administrativo	Federal	
Vinicius Veroneze dos Reis Costa	Auxiliar Administrativo	Federal	
5.2 Setor de Informática			
Luiz Fernando Elias Martinez	Analista de Tecnologia da Informação/Chefe do Setor	Federal	
Allan de Oliveira Fernandes Cardoso	Estagiário	Aluno	
Guilherme Carvalho de Melo	Técnico de Tecnologia	Federal	

	da Informação		
Humberto Lídio Antoneli	Estagiário	Aluno	
Samuel Wanberg Lourenço Nery	Estagiário	Aluno	
Tiago de Almeida Bastos	Estagiário	Aluno	
5.3 Departamento Editorial			
Gleyce Alves Machado	Professora/Coordenadora do Departamento	Federal	
Françoise de Mesquita	Assistente de Administração	Federal	
Wilcliney Pires Monteiro	Recepcionista	Terceirizado	

Anexo 2 - Tabela de Cargos de Direção e Funções Gratificadas Vigência : 2011

CARGOS DIREÇÃO - CD

CD	VALOR	OPÇÃO (60%)
CD-01	8.889,52	5.333,71
CD-02	7.431,09	4.458,65
CD-03	5.833,75	3.500,25
CD-04	4.236,41	2.541,85

FUNÇÕES GRATIFICADAS - FG

FG	VALOR	GADF	AGE	TOTAL
FG-01	107,50	178,45	478,04	763,99
FG-02	91,82	152,41	269,74	513,97
FG-03	76,07	126,26	214,36	416,69
FG-04	51,99	92,35	73,81	218,15
FG-05	42,80	71,05	58,26	172,11
FG-06	31,70	52,62	41,88	126,20
FG-07	30,26	50,23	-	80,49
FG-08	22,38	37,16	-	59,54
FG-09	18,16	30,13	-	48,29

Fundamento legal: Lei nº 11.526/2007 (Alterada pela MPV 441/2008).

Gratificação Especial /Prefeitura Municipal de Catalão (G.E/P.M.)

G.E	1110,00
-----	---------

Anexo 3 – Lista dos Participantes da Oficina de Capacitação em 20 de Abril de 2011

Nome/Função
1. Ana Paula Neiva/Chefe do Setor de Planejamento e Gestão
2. André Vasconcelos da Silva/Coordenador Geral de Graduação
3. Aparecida Maria Almeida Barros/Vice-Diretora
4. Cacildo Galdino Ribeiro/Coordenação de Extensão e Cultura
5. Elisiário Borges Júnior/Prefeitura
6. Érika Lemes de Andrade/ Prefeitura
7. Eurípedes Rafael Mesquita/ Encarregado da Guardiã
8. Fabiana Alves de Assunção Mesquita/Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação
9. Fagner Borges Neiva/Prefeitura do Campus
10. Flávia Velloso Alves/Coordenadora do Centro de Informação e Documentação. Arquivística - CIDARQ
11. Françoise de Mesquita – Departamento Editorial - DEPECAC
12. Gleyce Alves Machado – Coordenadora do Departamento Editorial-DEPECAC
13. Guilherme Carvalho de Melo/Setor de Informática
14. Ismael Ferreira Rosa/Coordenação Geral de Graduação
15. José Madson Caldeira/ Prefeito do Campus
16. Karine Canuto Martins/Comissão de Licitação
17. Lilian Jordânia Batista Franczak/Representando a Coordenadora da Biblioteca
18. Luana Duarte Silva/ Coordenação Geral de Estágios
19. Luiz Fernando Elias Martinez/Chefe do Setor de Informática
20. Marco Paulo Guimarães/Coordenador Geral de Estágios
21. Marcos Bueno/Membro do Comitê de Gestão Estratégica do Campus
22. Maria da Glória de Santana Stacciarini/Chefe do Departamento de Assuntos Acadêmicos
23. Maria do Carmo Morales Pinheiro/Coordenadora Geral de Extensão e Cultura
24. Maria Terezinha do Padro/Chefe do Setor de Assuntos da Comunidade Universitária
25. Maxwell Ferreira de Oliveira - Membro do Comitê de Gestão Estratégica do Campus
26. Manoel Rodrigues Chaves – Diretor do Campus
27. Melise Moreira Pires da Cruz/Prefeitura

28..Michelle Andrade/Coordenadora Geral de Pesquisa e Pós-Graduação
29.Paulo César Inácio/Coordenador do Centro de Documentação e Pesquisa
30..Samuel Cavalcante/Chefe do Setor de Recursos Humanos
31..Sérgio Antônio R. de Carvalho Júnior/Comissão de Licitação
32.Sérgio Eduardo Garcindo /Encarregado Geral da SUBLIME
33..Simonne P. da Silva Ribeiro / Coordenadora de Convênios e Contratos
34..Sizenande de Sousa Bispo/Chefe da Manutenção
35.Tânia Maria Tartuci / Chefe da Secretaria Administrativa da Direção
36. Willian Luiz Cunha/Estagiário do Setor de Planejamento e Gestão